



CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP

Rui de Britto Álvares Affonso
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Mario Azevedo de Arruda Sampaio
Superintendente de Captação de Recursos e Relações com Investidores

SABESP anuncia resultado de 2006

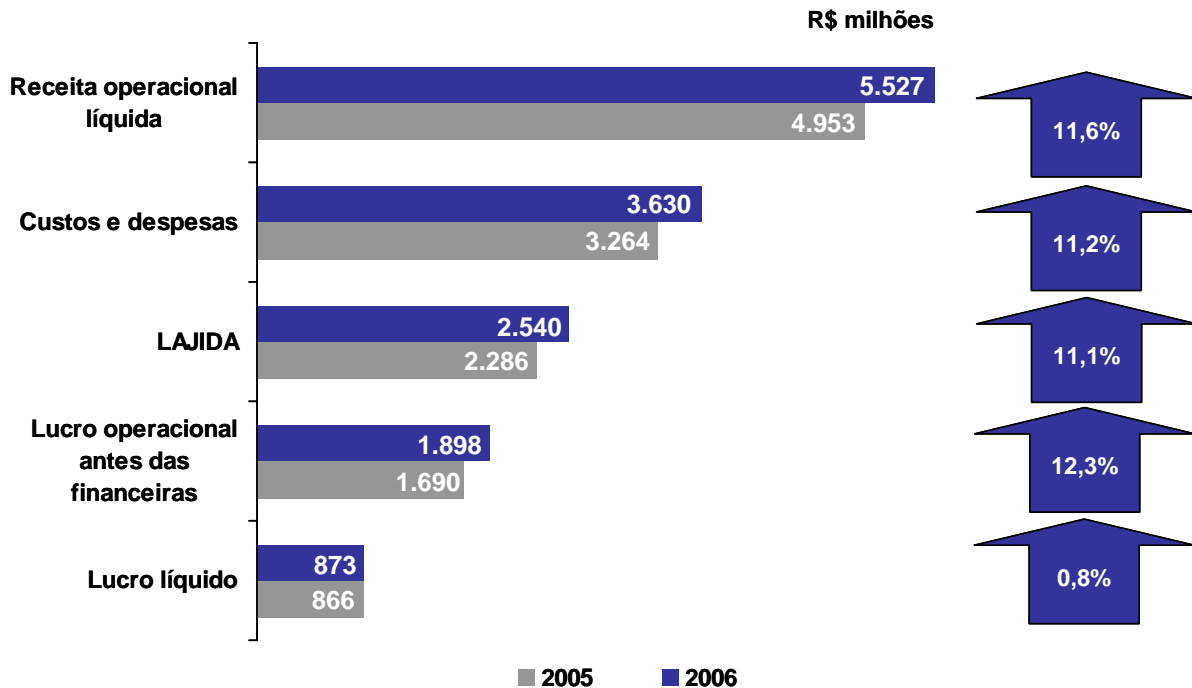
São Paulo, 24 de abril de 2007 - A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP – (Bovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre (4T06) e ao ano de 2006. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2005, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 280,84/ mil ações
SBS US\$ 34,44 (ADR=250 ações)
Total de ações: 28.480 milhões
Valor de Mercado: R\$8,0 bilhões
Preço Fechamento: 24/04/2007



Principais destaques financeiros

- Crescimento da receita com aumento do volume
- Queda nas despesas financeiras





1. Aumento de 11,6% na receita líquida e de 11,1% no LAJIDA

	R\$ milhões							
	4T05	4T06	Var.	%	2005	2006	Var.	%
(+) Receita operacional bruta	1.451,1	1.599,4	148,3	10,2	5.356,4	5.984,1	627,7	11,7
(-) COFINS e PASEP	110,3	120,9	10,6	9,6	403,0	456,7	53,7	13,3
(+) Receita operacional líquida	1.340,8	1.478,5	137,7	10,3	4.953,4	5.527,3	573,9	11,6
(-) Custos e despesas	876,3	1.044,4	168,1	19,2	3.263,8	3.629,6	365,8	11,2
(=) Resultado antes das financeiras (LAJIR*)	464,5	434,1	(30,4)	(6,5)	1.689,6	1.897,7	208,1	12,3
(+) Depreciação e amortização	153,7	192,8	39,1	25,4	596,0	642,2	46,2	7,8
(=) LAJIDA**	618,2	626,9	8,7	1,4	2.285,6	2.539,9	254,3	11,1
Lucro líquido	187,4	173,7	(13,7)	(7,3)	865,6	872,7	7,1	0,8
(%) Margem LAJIDA	46,1	42,4			46,1	46,0		
Lucro por lote de mil ações (R\$)	6,58	6,10			30,40	30,64		
Retorno sobre o PL (%)	2,2	1,9			10,2	9,6		
Retorno sobre ativo (%)	2,7	2,4			9,7	10,5		

(*) Lucro antes dos juros e imposto de renda

(**) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

No ano de 2006, a receita operacional líquida totalizou R\$ 5.527,3 milhões, um crescimento de 11,6% em relação ao ano de 2005. Os custos e despesas, no montante de R\$ 3.629,6 milhões foram 11,2% superiores ao ano de 2005. O LAJIDA passou de R\$ 2.285,6 milhões em 2005 para R\$ 2.539,9 milhões em 2006, com acréscimo de 11,1%, reflexo do maior crescimento relativo da receita em relação aos custos.

O LAJIR apresentou acréscimo de 12,3%, passando de R\$ 1.689,6 milhões em 2005 para R\$ 1.897,7 milhões em 2006. O lucro líquido alcançou R\$ 872,7 milhões, 0,8% superior aos R\$ 865,6 milhões obtidos em 2005. No 4T06 o lucro líquido atingiu R\$ 173,7 milhões, um decréscimo de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Crescimento da receita operacional bruta

No ano de 2006, a receita operacional bruta apresentou um acréscimo de R\$ 627,7 milhões, ou 11,7%, passando de R\$ 5.356,4 milhões em 2005 para R\$ 5.984,1 milhões em 2006. Os principais fatores responsáveis por esse crescimento foram:

- O reajuste tarifário de 9% em 2005 com impacto de 6,6% em 2006, e o reajuste tarifário de 6,7% aplicado em agosto de 2006, cujo impacto em 2006 foi de 1,7% perfazendo um total de 8,3%;
- O aumento de 3,2% no volume faturado.

No 4T06 a receita operacional bruta atingiu R\$ 1.599,4 milhões, com aumento de R\$ 148,3 milhões, ou 10,2%, quando comparado ao mesmo período de 2005.

3. Volume faturado

Nos quadros a seguir demonstram-se os volumes faturados de água e esgotos, de acordo com a categoria de uso e região, no 4T05 e 4T06, bem como nos anos de 2005 e 2006.



VOLUME FATURADO DE ÁGUA E ESGOTO⁽¹⁾ POR CATEGORIA DE USO - milhões de m³

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T05	4T06	%	4T05	4T06	%	4T05	4T06	%
Residencial	326,7	331,5	1,5	256,1	262,5	2,5	582,8	594,0	1,9
Comercial	36,9	37,2	0,8	33,7	34,2	1,5	70,6	71,4	1,1
Industrial	8,9	8,6	(3,4)	8,3	8,1	(2,4)	17,2	16,7	(2,9)
Pública	11,5	11,7	1,7	9,2	9,4	2,2	20,7	21,1	1,9
Total varejo	384,0	389,0	1,3	307,3	314,2	2,2	691,3	703,2	1,7
Atacado	65,6	67,1	2,3	-	5,3*		65,6	72,4	10,4
Total	449,6	456,1	1,4	307,3	319,5	4,0	756,9	775,6	2,5
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
Residencial	1.275,8	1.314,7	3,0	997,9	1.035,6	3,8	2.273,7	2.350,3	3,4
Comercial	145,3	148,0	1,9	131,9	135,3	2,6	277,2	283,3	2,2
Industrial	33,4	34,4	3,0	32,0	32,3	0,9	65,4	66,7	2,0
Pública	45,7	46,7	2,2	36,4	37,4	2,7	82,1	84,1	2,4
Total varejo	1.500,2	1.543,8	2,9	1.198,2	1.240,6	3,5	2.698,4	2.784,4	3,2
Atacado	258,7	263,4	1,8	-	5,3*		258,7	268,7	3,9
Total	1.758,9	1.807,2	2,7	1.198,2	1.245,9	4,0	2.957,1	3.053,1	3,2

VOLUME FATURADO DE ÁGUA E ESGOTO⁽¹⁾ POR REGIÃO - milhões de m³

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T05	4T06	%	4T05	4T06	%	4T05	4T06	%
Metropolitana	257,1	260,5	1,3	209,1	214,3	2,5	466,2	474,8	1,8
Regional ⁽²⁾	126,9	128,5	1,3	98,2	99,9	1,7	225,1	228,4	1,5
Total varejo	384,0	389,0	1,3	307,3	314,2	2,2	691,3	703,2	1,7
Atacado	65,6	67,1	2,3	-	5,3*		65,6	72,4	10,4
Total	449,6	456,1	1,4	307,3	319,5	4,0	756,9	775,6	2,5
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
Metropolitana	997,8	1.030,8	3,3	811,7	843,4	3,9	1.809,5	1.874,2	3,6
Regional ⁽²⁾	502,4	513,0	2,1	386,5	397,2	2,8	888,9	910,2	2,4
Total varejo	1.500,2	1.543,8	2,9	1.198,2	1.240,6	3,5	2.698,4	2.784,4	3,2
Atacado	258,7	263,4	1,8	-	5,3*		258,7	268,7	3,9
Total	1.758,9	1.807,2	2,7	1.198,2	1.245,9	4,0	2.957,1	3.053,1	3,2

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

* Unidade de Negócio de Tratamento de Esgoto da Metropolitana

4. Custos, despesas administrativas e comerciais

No ano de 2006, os custos dos produtos e serviços prestados, despesas administrativas e comerciais tiveram um acréscimo de R\$ 365,8 milhões ou 11,2%. A participação dos custos e despesas na receita líquida manteve-se estável, passando de 65,9% no ano de 2005 para 65,7% no ano de 2006.

No 4T06 este acréscimo foi de R\$ 168,1 milhões ou 19,2%.



R\$ milhões

	4T05	4T06	Var.	%	2005	2006	Var.	%
Salários e encargos	287,4	335,5	48,1	16,7	1.106,4	1.258,4	152,0	13,7
Materiais gerais	33,8	39,0	5,2	15,4	115,9	127,7	11,8	10,2
Materiais de tratamento	20,3	20,7	0,4	2,0	98,8	104,5	5,7	5,8
Serviços	143,5	153,5	10,0	7,0	474,0	486,2	12,2	2,6
Energia elétrica	107,9	118,5	10,6	9,8	423,5	448,9	25,4	6,0
Despesas gerais	38,2	95,3	57,1	149,5	164,6	210,1	45,5	27,6
Depreciação e amortização	153,7	192,8	39,1	25,4	596,0	642,2	46,2	7,8
Baixa de crédito	84,5	79,9	(4,6)	(5,4)	255,3	318,2	62,9	24,6
Despesas fiscais	7,0	9,2	2,2	31,4	29,3	33,4	4,1	14,0
Custos, desp. adm e comerciais	876,3	1.044,4	168,1	19,2	3.263,8	3.629,6	365,8	11,2
% sobre a receita líquida	65,4	70,6			65,9	65,7		

4.1. Salários e encargos

A Companhia expandiu a prestação de serviços e aumentou a produtividade. A quantidade de ligações por empregado passou de 651 em 2005 para 684 em 2006, correspondendo a um aumento de 5,1% na produtividade.

No ano de 2006 ocorreu um acréscimo de R\$ 152,0 milhões ou 13,7% nos salários e encargos, passando de R\$ 1.106,4 milhões para R\$ 1.258,4 milhões, em decorrência dos seguintes fatores:

- Reajuste salarial de 4,63% (IPCA-IBGE), a partir de maio de 2006;
- Avaliação de Desempenho com distribuição de bônus e encargos no montante de R\$ 42,4 milhões em 2006, resultante da negociação salarial do ano de 2006, não recorrente;
- Programa de Participação nos Resultados, considerando o ajuste do período de apuração de janeiro a dezembro de 2006, com acréscimo de R\$ 31,7 milhões em 2006, não recorrente;
- Programa de Demissão Incentivada, com adesão de 398 empregados em 2006 cujas despesas totalizaram R\$ 7,2 milhões.

No 4T06 o acréscimo foi de R\$ 48,1 milhões, ou 16,7%, derivado principalmente do Programa de Participação nos Resultados e dos gastos com o Programa de Demissão Incentivada, ambas no montante de R\$ 40,7 milhões.

4.2. Materiais gerais

No ano de 2006, houve um acréscimo de R\$ 11,8 milhões ou 10,2%, passando de R\$ 115,9 milhões para R\$ 127,7 milhões, relacionado principalmente aos seguintes fatores:

- Combustíveis e lubrificantes apresentaram um acréscimo de R\$ 4,6 milhões em virtude do aumento de 10% nos preços médios ponderados;
- Manutenção de redes e ligações domiciliares de água e esgotos, concentrados principalmente na Região Metropolitana de São Paulo, que implicaram aumento de gastos da ordem de R\$ 4,8 milhões;
- Acréscimo de R\$ 0,9 milhão com conservação de imóveis e instalações, material de segurança, proteção (individual e coletiva) e uniformes, resultando na obtenção da certificação OHSAS 18001 (certificação internacional de gestão em saúde e segurança do trabalho).

No 4T06 o acréscimo foi de R\$ 5,2 milhões, principalmente pelo aumento em combustíveis e lubrificantes no montante de R\$ 2,2 milhões, manutenção de redes e de sistemas no montante de R\$ 2,5 milhões.

4.3. Materiais de tratamento

O aumento de R\$ 5,7 milhões ou 5,8%, passando de R\$ 98,8 milhões para R\$ 104,5 milhões no ano de 2006, decorreu do maior volume de água tratada em função do aumento do consumo e do reajuste médio no preço de 8,3%. Apesar dessas variáveis, a elevação da despesa de apenas 5,8%, principalmente pela maior eficiência operacional na utilização dos produtos químicos.

O 4T06 apresentou um acréscimo de R\$ 0,4 milhão, ou 2,0%.



4.4. Serviços

No ano de 2006 este item apresentou acréscimo de R\$ 12,2 milhões ou 2,6%, passando de R\$ 474,0 milhões para R\$ 486,2 milhões. Os principais fatores que condicionaram esse desempenho foram:

- Manutenção preventiva nas Estações de Tratamento de Esgotos, manutenção corretiva na Estação de Tratamento de Água do Baixo Cotia, devido à enchente que ocorreu em 2006, e contratação de serviços para a disposição final do lodo da Lagoa de Estabilização no Departamento Distrital Capivari/Jundiaí no valor de R\$ 16,2 milhões;
- Expansão de pesquisa de detecção de vazamentos não visíveis na Região Metropolitana de São Paulo, como parte do Programa de Controle de Perdas, no valor de R\$ 6,8 milhões;
- Reajuste dos contratos e contratações de vigilância no valor de R\$ 6,0 milhões;
- Leitura de hidrômetros e entrega de contas, com contratos reajustados em 1,96% (IPC-FIPE), elevando em R\$ 5,0 milhões o custo desses serviços;
- Gastos com *softwares* no valor R\$ 7,4 milhões;
- Estes gastos foram compensados pelo decréscimo observado em 2006 nos serviços técnico-profissionais no valor de R\$ 31,0 milhões. Em 2005 houve dispêndios associados à estruturação de operações do mercado de capitais (7ª e 8ª emissão de debêntures), ao estudo de tarifas e à elaboração do plano de ação para a disposição final e/ou aproveitamento dos lodos no âmbito do Projeto de Despoluição do Rio Tietê – Etapa II.

No 4T06 ocorreu acréscimo de R\$ 10,0 milhões ou 7,0%. Os principais itens que contribuíram para este aumento estão relacionados à manutenção de *softwares*, expansão de pesquisas de detecção de vazamentos e manutenção e conservação de áreas operacionais.

4.5. Energia elétrica

Apresentou um acréscimo de R\$ 25,4 milhões ou 6,0% passando de R\$ 423,5 milhões para R\$ 448,9 milhões. Esse resultado está associado a diversos fatores:

- Crescimento do volume produzido de água (2%) e esgoto coletado;
- Aumento médio tarifário de 6,7% no mercado cativo e nas tarifas de uso do sistema de distribuição, que representam 84% dos gastos com energia elétrica;
- Aumento médio de 16,3% no preço, o qual representa 16% dos gastos com energia elétrica da Sabesp;
- O Programa de Eficiência Energética possibilitou economia nas contas de energia elétrica, no valor de R\$ 4,9 milhões;
- No ano de 2006 foi obtida uma economia de R\$ 24,9 milhões com a compra de energia elétrica no mercado livre;
- A otimização dos contratos de fornecimento de energia elétrica com as concessionárias possibilitou uma economia dos gastos de R\$ 0,5 milhão no ano de 2006, somente na Região Metropolitana de São Paulo;
- A extinção da tarifa do ECE – Encargos de Capacidade Emergencial, em dezembro de 2005, trouxe uma economia de R\$ 7,3 milhões.

No 4T06 houve acréscimo de R\$ 10,6 milhões influenciado pelos mesmos motivos expostos acima.

4.6. Despesas gerais

No ano de 2006 houve um aumento de R\$ 45,5 milhões ou 27,6%, passando de R\$ 164,6 milhões para R\$ 210,1 milhões, em virtude de:

- Indenizações e provisões para contingências com variação de R\$ 38,1 milhões, decorrente principalmente de provisão para contingências relacionadas a questões ambientais e trabalhistas;
- Cobrança pelo uso da água das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí a partir de janeiro de 2006 com acréscimo de R\$ 6,5 milhões (aumento de R\$ 0,7 milhão para R\$ 7,2 milhões).

No 4T06 o aumento de R\$ 57,1 milhões decorre principalmente da provisão para contingências.



4.7. Depreciação e amortização

Apresentou um acréscimo de R\$ 46,2 milhões ou 7,8%, passando de R\$ 596,0 milhões para R\$ 642,2 milhões, relacionado à transferência de obras para o imobilizado em operação, no exercício de 2006.

4.8. Baixas de crédito

Apresentou em 2006 um acréscimo de R\$ 62,9 milhões ou 24,6%, variando de R\$ 255,3 milhões para R\$ 318,2 milhões quando comparado a 2005, basicamente por dois motivos:

- As contas baixadas em 2005, referem-se ao faturamento de 2004, o qual foi inferior em 15,4% ao de 2005, em função do programa de incentivo à redução do consumo, o que sinaliza certa atipicidade em 2005;
- A maior variação está localizada nas contas particulares, cujo crescimento no faturamento em 2005 foi de 20%.

No 4T06 ocorreu um decréscimo de R\$ 4,6 milhões ou 5,4%, principalmente pelo menor provisionamento de permissionárias.

4.9. Despesas fiscais

No ano de 2006 a variação foi de 14,0%, correspondendo a aumento de R\$ 4,1 milhões principalmente em função de impostos e taxas federais que representam acréscimo de R\$ 2,3 milhões devido a serviços contratados no exterior para gerenciamento do Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista; e devido a gastos com CPMF, com acréscimo de R\$ 1,1 milhão decorrente do pagamento de parte do principal, juros e prêmio do Eurobônus 2008, em novembro de 2006.

No 4T06 o aumento de R\$ 2,2 milhões decorre, principalmente, de gastos no mês de novembro relacionados à emissão do Eurobônus 2016.

5. Despesas e receitas financeiras

5.1. Despesas financeiras

Em 2006 estas tiveram um decréscimo de R\$ 104,5 milhões, ou 13,2% conforme quadro a seguir:

R\$ milhões

	2005	2006	Var.	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	528,4	517,6	(10,8)	(2,0)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	141,8	121,2	(20,6)	(14,5)
Imposto de renda sobre remessa ao exterior	9,5	12,6	3,1	32,6
Outras despesas financeiras	35,6	38,6	3,0	8,4
Provisões	76,5	(2,7)	(79,2)	(103,5)
Total das despesas financeiras	791,8	687,3	(104,5)	(13,2)
Receitas financeiras	80,7	97,5	16,8	20,8
Despesas financeiras, líquidas das receitas	711,1	589,8	(121,3)	(17,1)

No que se refere aos financiamentos internos podem-se destacar os seguintes fatores:

- Decréscimo de R\$ 9,0 milhões no montante pago de juros de financiamentos internos devido ao pagamento antecipado da 1ª série da 5ª emissão de debêntures em abril de 2006 e amortização da 4ª emissão de debêntures ao longo de 2006 com quitação em dezembro. A quitação da 1ª série da 5ª emissão de debêntures com recursos captados com o FIDC em março de 2006, permitiu a redução da taxa de juros de 1,1% a.a. para 0,70% a.a.;
- Redução nos gastos com estruturação e distribuição de debêntures no valor de R\$ 1,8 milhão, referente à colocação no mercado da 7ª emissão de debêntures em março de 2005 e à 8ª emissão em junho de 2005.



Quanto aos financiamentos externos destacam-se;

- Redução de R\$ 42,5 milhões no pagamento de juros sobre Eurobônus em função da quitação do Eurobônus 2005 em julho de 2005 e da quitação antecipada, em novembro de 2006, de parte do Eurobônus 2008. A nova captação, Eurobônus 2016, reduziu a taxa de juros de 12% a.a. para 7,5% a.a.;
- Redução de juros de financiamentos externos no valor de R\$ 9,4 milhões, devido ao pagamento do principal do BID, e de juros sobre empréstimos sindicalizados decorrentes do pagamento final do empréstimo em outubro de 2005;
- Aumento nos gastos com o pagamento de prêmio pela adesão da antecipação do Eurobônus 2008 no valor de R\$ 31,3 milhões, não recorrente;
- Acréscimo no valor de R\$ 3,1 milhões em decorrência do imposto de renda incidente sobre remessas ao exterior de parte do pagamento do principal, do contrato Eurobônus 2008.

Com relação às outras despesas financeiras apesar do aumento de R\$ 3,0 milhões, destaca-se o decréscimo de R\$ 9,8 milhões devido à queda da TJLP incidente sobre os juros do PAES.

Em 2006 ocorreram reversões de contingências relacionadas a juros e atualização monetária de processos judiciais ocasionadas por mudança na probabilidade de perda de alguns processos resultando no decréscimo de R\$ 79,2 milhões nas provisões.

5.2. Receitas financeiras

As receitas financeiras apresentaram um acréscimo de R\$ 16,8 milhões ou 20,8% passando de R\$ 80,7 milhões para R\$ 97,5 milhões em 2006, em função do acordo efetuado com a Companhia de Saneamento de Diadema – SANED e da rentabilidade das aplicações financeiras.

6. Variações monetárias passivas e ativas

6.1. Variações monetárias passivas

O efeito líquido das variações monetárias passivas foi negativo em R\$ 1,5 milhão em 2006 comparado ao efeito positivo de R\$ 230,1 milhões em 2005. Essa variação desfavorável de R\$ 231,6 milhões deve-se ao:

- Aumento do IGPM em 2006 (de 1,2% em 2005 para 3,8% em 2006) gerando variação monetária de R\$ 15,6 milhões;
- Menor apreciação do real em 2006 (8,7%) e da cesta de moedas, comparativamente à apreciação do real em 2005 (11,8%), assim como menor exposição ao dólar, gerando uma variação de R\$ 216,0 milhões.

R\$ milhões

	2005	2006	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	82,0	97,6	15,6	19,0
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(312,1)	(96,1)	216,0	(69,2)
Variações monetárias passivas	(230,1)	1,5	231,6	(100,7)

6.2. Variações monetárias ativas

As variações monetárias ativas apresentaram um decréscimo de R\$ 6,0 milhões ou 17,6% passando de R\$ 34,0 milhões para R\$ 28,0 milhões em 2006, devido à atualização no saldo do acordo GESP em virtude de menor saldo remanescente.



7. Indicadores operacionais

R\$ milhões

Indicadores operacionais*	Dez/05	Dez/06	%
Ligações de água (1)	6.489	6.609	1,8
Ligações de esgoto (1)	4.878	5.002	2,5
População atendida diretamente em água (2)	22.570	22.700	0,6
População atendida em esgoto (2)	18.326	18.519	1,1
Número de empregados	17.448	16.978	(2,7)
Produtividade operacional (3)	651	684	5,1

(1) Em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhares de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Número de ligações de água e esgoto por empregado

* Informações não auditadas

8. Empréstimos e financiamentos

No que se refere à gestão da dívida de mercado de capitais, a Companhia, na sua linha de pró-atividade, realizou a emissão do FIDC – SABESP I no montante de R\$ 250 milhões, recursos esses que foram utilizados na liquidação de dívidas de 2006 e no resgate antecipado da totalidade do saldo das Debêntures em circulação referentes à primeira série da 5ª Emissão, com vencimento em março de 2007, no valor de R\$ 104,5 milhões.

A mesma linha de pró-atividade foi demonstrada em novembro, quando da realização da emissão de títulos de dívida no mercado internacional, no montante de US\$ 140 milhões (Eurobônus 2016), com vencimento final em novembro de 2016 à taxa de 7,5% ao ano. Esses recursos foram utilizados na recompra de 56,42% das notas em circulação emitidas em 2003 (Eurobônus 2008), no valor de US\$ 225 milhões, à taxa de 12% ao ano, com vencimento final em junho de 2008. Esta operação permitiu não somente alongar o perfil da dívida, como também reduzir o seu custo médio.

R\$ milhões

INSTITUIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012 em diante	Total
País							
Banco do Brasil	215,7	234,8	255,6	278,2	302,8	782,7	2.069,8
Caixa Econômica Federal	49,6	54,2	57,5	61,8	66,9	237,3	527,3
Debêntures	277,9	-	753,1	298,4	359,8	-	1.689,2
FIDC - SABESP I	55,5	55,5	55,6	55,6	13,9	-	236,1
BNDES	31,5	31,6	31,5	31,5	31,5	28,0	185,6
Outros	2,8	6,5	6,0	5,5	5,1	-	25,9
Juros e encargos	99,3	6,4	6,4	6,4	1,6	-	120,1
Total país	732,3	389,0	1.165,7	737,4	781,6	1.048,0	4.854,0
Exterior							
BIRD	4,8	-	-	-	-	-	4,8
BID	99,9	72,1	72,0	72,0	72,0	543,8	931,8
Eurobônus	-	209,6	-	-	-	299,3	508,9
JBIC	-	-	-	-	0,6	11,1	11,7
Juros e encargos	15,5	-	-	-	-	-	15,5
Total exterior	120,2	281,7	72,0	72,0	72,6	854,2	1.472,7
Total geral	852,5	670,7	1.237,7	809,4	854,2	1.902,2	6.326,7



9. Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2006, o saldo da conta “arrecadação à discriminar”, pertencente ao grupo contábil “Contas a Receber”, encontrava-se devedor em R\$ 43 milhões, apesar de ser uma conta de natureza credora no balanço patrimonial.

A Companhia está em processo de análise e conciliação do referido saldo de modo a identificar as causas para a inversão da natureza do saldo e adequar os respectivos reflexos contábeis nas demonstrações. Esse fato está mencionado no Parecer dos Auditores Independentes, emitido em 30 de março de 2007.

Para informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Mario Sampaio
Tel.(11) 3388-8664
E-mail: maasampaio@sabesp.com.br

Angela Beatriz Airoidi
Tel.(11) 3388-8793
E-mail: abairoidi@sabesp.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes



Demonstração de Resultados

Legislação Societária	R\$ mil					
	4T06	4T05	%	2006	2005	%
Receita bruta das vendas e serviços	1.599.362	1.451.066	10,2	5.984.012	5.356.326	11,7
Fornecimento de água - varejo	822.171	752.708	9,2	3.093.121	2.771.634	11,6
Fornecimento de água - atacado	70.580	64.610	9,2	265.298	241.209	10,0
Coleta e tratamento de esgoto	683.020	612.054	11,6	2.532.666	2.256.857	12,2
Prestação de outros serviços	23.591	21.694	8,7	92.927	86.626	7,3
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(120.873)	(110.303)	9,6	(456.679)	(402.963)	13,3
Receita líquida de vendas e/ou serviços	1.478.489	1.340.763	10,3	5.527.333	4.953.363	11,6
Custo das vendas e dos serviços prestados	(706.209)	(623.343)	13,3	(2.616.764)	(2.376.375)	10,1
Lucro bruto	772.280	717.420	7,6	2.910.569	2.576.988	12,9
Despesas com vendas	(169.705)	(156.385)	8,5	(625.427)	(537.831)	16,3
Despesas gerais e administrativas	(168.473)	(96.561)	74,5	(387.407)	(349.584)	10,8
Lucro operacional antes das financeiras e variações cambiais, líquidas	434.102	464.474	(6,5)	1.897.735	1.689.573	12,3
Financeiras, líquidas	(187.461)	(169.582)	10,5	(658.863)	(758.275)	(13,1)
Variações cambiais, líquidas	15.500	(57.952)	(126,7)	95.598	311.271	(69,3)
Lucro operacional	262.141	236.940	10,6	1.334.470	1.242.569	7,4
Receitas (Despesas) não operacionais						
Receitas	(100)	4.192	(102,4)	7.810	9.456	(17,4)
Despesas	(52.063)	(19.778)	163,2	(58.717)	(34.877)	68,4
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	209.978	221.354	(5,1)	1.283.563	1.217.148	5,5
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	(29.346)	(33.569)	(12,6)	(383.123)	(343.426)	11,6
Diferidos	1.875	8.382	(77,6)	7.345	27.047	(72,8)
Lucro antes do Item Extraordinário	182.507	196.167	(7,0)	907.785	900.769	0,8
Item extraordinário líquido de IR e CS	(8.780)	(8.780)	-	(35.122)	(35.122)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	173.727	187.387	(7,3)	872.663	865.647	0,8
Número de ações (mil ações)	28.479.577	28.479.577	-	28.479.577	28.479.577	-
Lucro (prejuízo) por ação (R\$ 1.000 ações)	6,10	6,58	(7,3)	30,64	30,40	0,8
Depreciação e amortização	(192.831)	(153.692)	25,5	(642.171)	(595.981)	7,8
Lajida	626.933	618.166	1,4	2.539.906	2.285.554	11,1
% sobre receita líquida	42,4%	46,1%		46,0%	46,1%	



Balanço Patrimonial

Legislação Societária	R\$ mil	
ATIVO	31/12/2006	31/12/2005
Disponibilidades	328.206	280.173
Contas a receber clientes	1.205.047	1.069.098
Transações com partes relacionadas	367.864	292.507
Estoques	48.889	36.070
Impostos a recuperar	31.582	853
Demais contas a receber	24.124	23.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.078	23.515
Circulante	2.012.790	1.725.386
Contas a receber de clientes	296.562	263.356
Transações com partes relacionadas	863.467	800.594
Indenizações a receber	148.794	148.794
Depósitos judiciais	33.835	23.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos	342.654	298.820
Demais contas a receber	52.238	32.920
Investimentos	720	740
Imobilizado	13.837.498	13.613.581
Intangível	495.118	502.518
Diferido	10.035	20.531
Não circulante	16.080.921	15.705.711
Total do ativo	18.093.711	17.431.097
PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
Fornecedores e empreiteiros	144.167	77.781
Empréstimos e financiamentos	852.475	759.013
Salários provisões e contrinuições sociais	177.705	117.289
Impostos e contribuições a recolher	105.552	106.131
Impostos e contribuições diferidos	76.359	70.893
Juros sobre o capital próprio a pagar	511.519	409.725
Provisões para contingências	2.294	28.520
Serviços recebidos	152.953	107.660
Outras obrigações	78.913	85.746
Passivo circulante	2.101.936	1.762.758
Empréstimos e financiamentos	5.474.254	5.905.208
Impostos e contribuições a recolher	230.440	256.114
Impostos e contribuições diferidos	146.901	133.443
Provisões para contingências	655.258	579.808
Obrigações previdenciárias	321.212	276.558
Outras obrigações	51.470	34.660
Passivo não circulante	6.879.535	7.185.791
Capital social	3.403.688	3.403.688
Reservas de capital	106.690	78.820
Reservas de reavaliação	2.427.499	2.529.771
Reservas de lucros	3.174.363	2.470.269
Patrimônio líquido	9.112.240	8.482.548
Total do passivo	18.093.711	17.431.097



Fluxo de Caixa

Legislação Societária	R\$ mil	
Descrição	Jan-Dez/06	Jan-Dez/05
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	872.663	865.647
Ajustes para reconciliação do lucro líquido:		
Impostos e contribuições diferidos	(8.473)	(32.470)
Provisões para contingências	144.480	143.586
Reversão provisão para perdas	(8.819)	-
Outras provisões	7.504	-
Obrigações previdenciárias	60.070	68.665
Baixas do ativo imobilizado	47.807	19.051
Baixas do ativo diferido	5.195	6.700
Baixas de investimentos	20	4.360
Ganho na venda de imobilizado	(1.294)	-
Depreciação e Amortização	642.171	595.981
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	619.909	677.921
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	(9.477)	(230.797)
Variação monetárias de juros sobre capital próprio	-	715
Juros e variações monetárias passivas	17.646	24.852
Juros e variações monetárias ativas	(16.549)	(21.343)
Provisão para devedores duvidosos	318.160	255.292
Lucro Líquido Ajustado	2.691.013	2.378.160
Variação no Ativo Circulante:		
Contas a receber de clientes	(325.581)	(236.959)
Transações com partes relacionadas	(49.603)	(154.142)
Estoques	(12.851)	(6.466)
Impostos a recuperar	(30.729)	509
Demais contas a receber	3.475	8.756
variação no ativo realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes	(133.243)	(122.935)
Transações com partes relacionadas	(101.740)	(96.388)
Depósitos Judiciais	(21.012)	(19.609)
Demais contas a receber	(18.146)	(4.944)
	(689.430)	(632.178)
Variação no Passivo Circulante:		
Fornecedores	50.176	8.950
Salários , provisões e contribuições sociais	60.416	10.061
Juros sobre o capital próprio a pagar	-	(727)
Impostos e contribuições a recolher	(43.899)	(50.064)
Serviços recebidos	45.293	34.609
Outras obrigações	(6.834)	74.995
Fundo pensão	(15.416)	(14.283)
Contingências	(79.801)	(13.921)
Outras obrigações a longo prazo	9.306	(58.027)
	19.241	(8.407)
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	2.020.824	1.737.575
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(842.454)	(638.372)
Aumento de intangível	(12.630)	(4.748)
Venda de bens do ativo imobilizado	7.837	-
Aumento do Ativo Diferido	(2.789)	(106)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(850.036)	(643.226)
Fluxo caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos- Longo prazo:		
Captações	706.774	1.153.479
Pagamentos	(1.660.482)	(1.991.370)
Pagamento de Juros sobre capital próprio	(169.047)	(81.842)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.122.755)	(919.733)
Aumento (redução) nas disponibilidades	48.033	174.616
Disponibilidades no início do período	280.173	105.557
Disponibilidades no final do período	328.206	280.173
Variação nas disponibilidades	48.033	174.616
Informações suplementares de fluxo de caixa :		
Juros e taxas pagos de empréstimos e financiamentos	637.989	701.641
Capitalização de juros e variações monetárias e cambiais	5.784	4.335
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGOS	404.272	359.826
Ativo imobilizado recebido em doações	27.870	13.529
COFINS e PASEP pagos	440.883	378.932
Encontro de contas	-	(715)